



Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Agosto de 2009
(0,21%)

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES

BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva Handerson Molin Brun</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2009

A inflação na cidade de Campo Grande em Agosto de 2009 foi de 0,21% puxada, principalmente, por aumentos de preços dos grupos Educação e Saúde. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, quatro apresentaram inflação, com os seguintes índices: Educação 1,48%, Saúde 1,21%, Despesas Pessoais 0,82% e Habitação 0,26%, os outros três grupos apresentaram deflações, a saber: Vestuário (-1,28%), Transportes (-0,33%) e Alimentação (-0,26%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Educação 0,15% e a maior contribuição negativa foram dos grupos Alimentação e Vestuário, ambos de (-0,06%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,26	0,08
Alimentação	24,86	-0,26	-0,06
Transportes	13,88	-0,33	-0,05
Educação	10,28	1,48	0,15
Despesas Pessoais	7,30	0,82	0,06
Saúde	6,97	1,21	0,08
Vestuário	4,69	-1,28	-0,06
Geral	100,00	-.-	0,21

Fonte: NEPES/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em Agosto de 2009, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação no seu índice, de 0,26%, em relação ao mês de julho. As maiores variações positivas dos produtos na composição desse índice foram: álcool para limpeza 21,94%, liquidificador 13,71%, impressora 8,51%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: freezer (-16,09%), forno de microondas (-14,62%), saponáceo (-10,21%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que inflacionaram e deflacionaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool para limpeza	21,94	Freezer	-16,09
Liquidificador	13,71	Forno de microondas	-14,62
Impressora	8,51	Saponáceo	-10,21
Pilha	4,44	Fogão	-9,04
Limpa vidros	2,93	Refrigerador	-3,42
Amaciante de roupas	2,27	Máquina de lavar roupa	-2,77
Detergente	2,11	Vassoura	-2,76
Vela	1,89	Desinfetante	-2,65
Carvão	1,82	Condicionador de ar	-2,51
Sabão em pó	1,82	Aparelho de som	-1,38

Fonte: NEPES/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de Agosto de 2009, apresentou uma deflação moderada, de (-0,26%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: limão 95,93%, tomate 17,42%, bisteca suína 14,01%, pimentão 13,31%, mamão 11,05%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: melão (-26,28%), laranja pêra (-19,95%), melancia (-13,70%), cheiro verde (-10,64%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	95,93	Melão	-26,28
Tomate	17,42	Laranja pêra	-19,95
Bisteca	14,01	Melancia	-13,70
Pimentão	13,31	Cheiro verde	-10,64
Mamão	11,05	Pescado fresco	-10,00
Sopa desidratada	10,20	Alface	-9,97
Berinjela	9,07	Farinha de rosca	-9,17
Abobrinha	9,03	Mel de abelha	-6,87
Maracujá	8,70	Goiaba	-6,80
Uva	8,50	Farinha de mandioca	-6,64
Pepino	8,20	Couve-flor	-6,01
Cebola	7,94	Ovos	-5,06
Beterraba	6,09	Feijão	-5,03

Maçã	5,74	Maionese	-4,76
Filé mignon	5,45	Abacaxi	-4,40
Cenoura	5,35	Chuchu	-4,11
Fígado	5,01	Balas e chicletes	-3,98
Coxão-mole	4,96	Milho para pipoca	-3,81
Leite condensado	4,96	Leite pasteurizado	-3,76
Pernil	4,85	Chocolate em pó	-3,17
Farinha de milho	4,38	Óleo de soja	-3,16
Costeleta	4,29	Iogurte	-2,72
Milho	4,12	Queijo-de-Minas	-2,67
Banana	3,79	Côco ralado	-2,56
Costela	3,66	Peito	-2,51

Fonte: NEPES/UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços de alguns cortes sofreram inflações e outros deflações. De acordo com a estatística da Produção Pecuária do IBGE, os índices de abate de bovinos caíram 11,1% devido ao pequeno volume de animais prontos para o abate, fazendo com que o preço da carne bovina, de um modo geral aumentasse, o que refletiu no bolso do consumidor. O volume exportado de carcaça apresentou significativo crescimento (51%) na comparação de janeiro com julho de 2009, refletindo, também, no preço da carne.

Aumentos de preços ocorreram com os cortes: filé mignon 5,45%, fígado 5,01%, coxão-mole 4,96%, costela 3,66%, entre outros cortes com menores aumentos. As quedas mais expressivas de cortes de carne bovina foram os seguintes: ponta de peito (-2,51%), cupim (-1,89%), alcatra (-1,26%), entre outros cortes com menores quedas. Quanto à carne suína, ocorreram aumentos de preços em todos os cortes: bisteca 14,01%, pernil 4,85% e costeleta 4,29%. O frango congelado teve deflação de (-1,00%) e miúdos com deflação de (-2,40%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-2,40
Frango congelado	-1,00
Bovina	
(%)	
Ponta de Peito	-2,51
Cupim	-1,89
Alcatra	-1,26
Acém	-0,87
Paleta	-0,86
Lagarto Plano	-0,59
Músculo	0,56
Patinho	1,77
Contra-filé	3,58
Costela	3,66
Coxão-mole	4,96
Fígado	5,01
Filé mignon	5,45
Suína	
(%)	
Costeleta	4,29
Pernil	4,85
Bisteca	14,01

Fonte: NEPES/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de Agosto de 2009, uma deflação moderada em seu índice, da ordem de (-0,33%) devido, principalmente, a redução dos preços de automóveis novos (-0,15%) e gasolina (-1,89%). Houve aumentos nos itens: álcool combustível 1,08%, ônibus interestadual 0,42% e ônibus intermunicipal 0,40%. O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool (combustível)	1,08	Automóvel novo	-0,15
Ônibus interestadual	0,42	Gasolina	-1,89
Ônibus intermunicipal	0,40		

Fonte: NEPES/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de Agosto de 2009, apresentou uma forte inflação, de 1,48%, devido, principalmente, a aumentos de preços de artigos de papelaria e encerramento de promoções em alguns cursos universitários.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de Agosto de 2009, apresentou uma elevada deflação em seu índice, da ordem de 0,82%. Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: creme dental 4,07%, protetor solar 2,48%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com produtos: papel higiênico (-5,50%), absorvente higiênico (-3,28%), sabonete (-1,73%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Creme dental	4,07	Papel higiênico	-5,50
Protetor Solar	2,48	Absorvente higiênico	-3,28
Fio dental	2,44	Sabonete	-1,73
Hidratante	1,87	Xampu	-1,25

Fonte: NEPES/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de Agosto de 2009, o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, de 1,21% em relação ao mês de julho. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: anticoncepcional e hormônio 5,18%, antiinflamatório e anti-reumático 4,41%, antiinfecioso e antibiótico 3,37%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos produtos: antidiabético (-3,47%) e antimicótico e parasiticida (-1,74%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Anticoncepcional e hormônio	5,18	Antidiabético	-3,47
Antiinflamatório e antireumático	4,41	Antimicótico e parasiticida	-1,74
Antiinfecioso e antibiótico	3,37		
Psicotrópico e anorexígeno	2,88		

Fonte: NEPES/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de Agosto de 2009, uma forte deflação, de (-1,28%). Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: saia 3,18% e blusa 0,21%. Os produtos que apresentaram quedas foram: short e bermuda masculina (-7,18%), camiseta masculina (-4,38%), sapato masculino (-4,32%), entre outros com menores quedas. A mudança de estação tem provocado liquidações no comércio da cidade, justificando a deflação neste grupo. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saia	3,18	Short e Bermuda Masculina	-7,18
Blusa	0,21	Camiseta Masculina	-4,38
		Sapato Masculino	-4,32
		Vestido	-3,41
		Sandália/Chinelo Masculino	-3,36

Fonte: NEPES/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

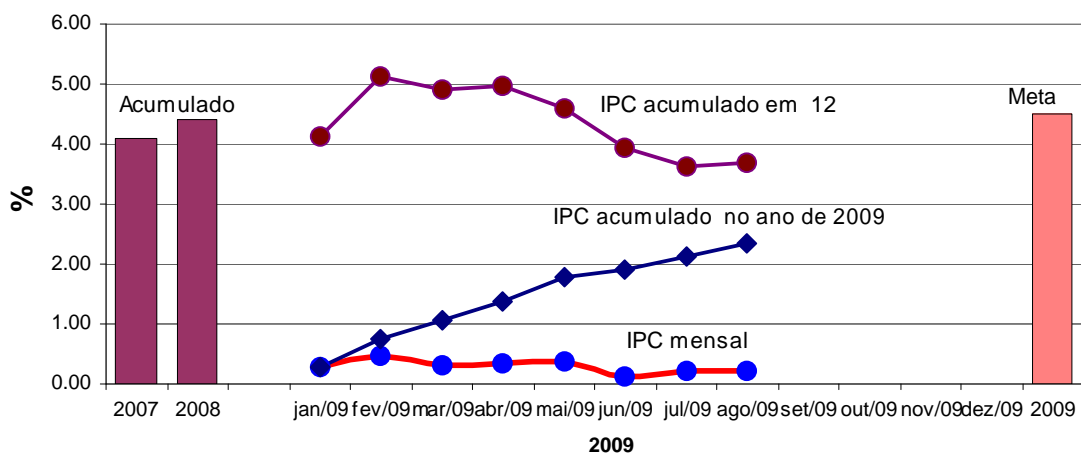
A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,68% e no ano de 2009 atinge 2,35%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade está abaixo do centro da meta do CMN. Nestes oito primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Transporte apresentou deflação em seu índice, de (-1,71%), os outros grupos apresentaram índices positivos, destacando-se os grupos Despesas Pessoais 7,36%, Saúde 6,95% e Vestuário 3,17%. Nos últimos doze meses todos os grupos apresentaram inflações, destacando-se os grupos Saúde 8,55%, Despesas Pessoais 8,08% e Educação 5,39%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31	0,33	0,39	0,12	0,23	0,21					2,35	3,68	
Habituação	32,02	0.19	0.83	0.55	0.74	-0.02	0.09	0.17	0,26					2,84	4,07	
Alimentação	24,86	0.51	-0.52	-0.06	-0.82	1.36	0.51	0.54	-0,26					1,25	1,57	
Transportes	13,88	-0.13	0.61	0.15	0.15	-1.37	-0.77	-0.02	-0,33					-1,71	0,03	
Educação	10,28	0.07	0.34	0.01	0.05	0.13	0.00	-0.08	1,48					2,01	5,39	
Despesas Pessoais	7,30	0.28	2.25	0.75	-0.04	3.41	0.16	-0.44	0,82					7,36	8,08	
Saúde	6,97	1.25	0.12	0.46	2.11	0.44	0.16	1.01	1,21					6,95	8,55	
Vestuário	4,69	0.02	0.60	0.77	2.81	-0.94	0.9	0.30	-1,28					3,17	4,96	

Fonte: NEPES/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal e acumulada do ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Agosto de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Agosto de 2009, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	3,57	0,05
2	Impressora	8,51	0,05
3	Tomate	17,42	0,04
4	Aluguel Apartamento	0,68	0,03
5	Bebidas alcólicas	2,15	0,03
6	Aluguel Casa	0,71	0,03
7	Contra-filé	3,58	0,02
8	Costela	3,66	0,02
9	Antiinflamatório e antireumático	4,41	0,02
10	Pão francês	3,66	0,01

Fonte: NEPES/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Agosto de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Pescado fresco	-10.00	-0.09
2	Gasolina	-1.89	-0.07
3	Laranja pêra	-19.95	-0.05
4	Leite Pasteurizado	-3.76	-0.05
5	Short e Bermuda Masculina	-7.18	-0.02
6	Alface	-9.97	-0.02
7	Curso de idiomas	-4.30	-0.02
8	Feijão	-5.03	-0.02
9	Alcatra	-1.26	-0.02
10	Óleo de soja	-3.16	-0.02

Fonte: NEPES/UNIDERP